

IMPACTOS DO TRABALHO NOTURNO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maria Janeth de Sousa Soriano¹
Ismália Cassandra Costa Maia Dias²

RESUMO

As consequências do trabalho noturno na saúde do trabalhador de enfermagem podem se manifestar como alterações dos hábitos alimentares, equilíbrio biológico e do sono, perda de atenção, acumulação de erros, no estado de ânimo, alterando a vida familiar e social. O objetivo principal deste trabalho foi conhecer os principais impactos que afetam os trabalhadores do período noturno da equipe de enfermagem, em um hospital público do Maranhão. O estudo é do tipo descritivo com abordagem transversal e quantitativa. Os profissionais da equipe de enfermagem dos setores de Ortopedia, Neurologia e Urologia, responderam a um questionário para caracterizar a rotina de trabalho, principais patologias e alterações que os acometem. A abordagem foi realizada durante os plantões noturnos, nos meses de outubro a novembro de 2018. Foram pesquisados 44 profissionais, destes, 6 enfermeiros, 36 técnicos de enfermagem e 3 auxiliares de enfermagem. A escolha pelo turno noturno foi motivada principalmente por ter outro vínculo empregatício, dedicação a família e melhor renda. Os enfermeiros relataram estresse, tensão muscular e insônia. Os técnicos relataram maior tensão muscular. Os profissionais informaram também sobre mudanças nos hábitos alimentares, vida social, lazer, vida familiar, mudança de ânimo e padrão de sono.

Palavras-chaves: Equipe de Enfermagem; Trabalho Noturno; Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT

The consequences of night work on the nursing worker's health may manifest as changes in eating habits, biological and sleep balance, loss of attention, accumulation of errors, mood, altering family and social life. The main objective of this study was to know the main impacts that affect the night staff of the nursing team in a public hospital in Maranhão. The study is descriptive with a quantitative approach. The professionals of the nursing team of the Orthopedics, Neurology and Urology sectors answered a questionnaire to characterize the work routine, main pathologies and alterations that affect them. The approach was carried out during night shifts, from October to November, 2018. 44 professionals, 6 nurses, 36 nursing technicians and 3 nursing assistants were surveyed. The choice for the night shift was motivated mainly by having another employment bond, dedication to the family and better income. Nurses reported stress, muscle tension and insomnia. The technicians reported increased muscle tension. Professionals also reported on changes in eating habits, social life, leisure, family life, mood swings and sleep patterns.

Keywords: Nursing staff; Night Work; Worker's health.